

JESUS, O CEGO DE NASCENÇA E O EVANGELHO (2)

João 9:6-34

Após responder às perguntas dos Seus discípulos sobre quem havia pecado, para que aquele homem nascesse cego, Jesus realiza uma cura extraordinária de um modo curioso.

1. A razão de Jesus ter feito lama e aplicado aos olhos do cego. (9:6,7)

Muitos professores da Bíblia tentam dar um significado espiritual à lama feita com a saliva de Jesus. No entanto, não há nenhuma alegoria aqui. Jesus agiu assim para mostrar a cegueira religiosa dos fariseus em relação à Verdade Divina. A cura do homem se deu no dia do “sábado judeu” (*shabat*) e para os religiosos judeus, qualquer tipo de trabalho era proibido. Fazer lama era considerado um trabalho e Jesus sabia muito bem disso. Ele estava desafiando a tradição e a crença religiosa de Seu tempo como o Grande SENHOR!

2. A perplexidade das pessoas e a ingenuidade teológica do ex-cego. (9:8-13)

As pessoas ficaram perplexas ao perceberem que ele estava enxergando e duvidaram ser o mesmo homem, que vivia pedindo esmolas. (9:8,9) Ninguém havia testemunhado tal milagre! Você deve se lembrar que a crença que existia na cultura religiosa judaica era que a razão de uma pessoa ter nascido com alguma deformidade, se devia a pecados praticados pelos seus pais ou imagine, pela própria pessoa “no ventre materno”!

Então, o problema não era só a cura, mas “quem” o libertou de seus pecados e produziu tal libertação? (9:10) Observemos a ingenuidade teológica do homem. (9:11,12) Ele nem sabia quem Jesus era, nem onde estava e nem conseguia dar uma explicação lógica ou teológica para a sua cura. Intrigados com a sua história, ele foi levado aos religiosos fariseus. (9:13)

3. O interrogatório. (9:14-34)

O rapaz não soube responder como fora curado, mas que o fato se deu! (9:15) Os religiosos ficaram indignados com Jesus e houve uma divisão entre eles. (9:16) Sem nenhuma explicação lógica ou teológica, o homem se alegrava por estar enxergando pela ação de Jesus. No entanto, os religiosos por estarem cegos acerca do Messias, tentavam negar tudo o que acontecera àquele pobre homem. As coisas não se harmonizavam com suas crenças erradas.

Ele foi questionado sobre o que sabia de Jesus e a sua resposta foi uma avaliação sincera de quem Ele era: “*Ele é um profeta!*” (9:17) A sua resposta foi suficiente a eles; então, chamaram seus pais para que também fossem interrogados. (9:18-23)

O medo de serem excomungados da sinagoga, fez com seus pais não se envolvessem com os problemas do filho. Quem fosse expulso da sinagoga seria cortado de tudo. Não poderia comprar nem vender e ficaria excluído da vida religiosa. A pessoa se tornaria um proscrito e nem o seu funeral seria feito!

Novamente os líderes religiosos se voltaram ao homem que fora curado por Jesus e pediram que ele jurasse por Deus que diria a verdade, pois diziam eles que Jesus era pecador. (9:24) A sua resposta foi um tanto sarcástica. (9:25) Que resposta deram aos fariseus a sua resposta? Nenhuma!

Na tentativa de argumentar contra a simplicidade do óbvio e em desespero, eles repetiram as mesmas perguntas que o cego já respondera. Em sua resposta, o homem foi sarcástico com eles. (9:26,27) Enfurecidos, passaram a xingá-lo e amaldiçoá-lo. (9:28,29)

Quanto mais se opunham a ele, mais convencido ele ficava de que Jesus viera de Deus! Quanto mais o desafiavam, mais claro o seu testemunho ficava! (9:30-33) Finalmente, quando aqueles religiosos nada mais tinham a dizer, passaram a ridicularizá-lo e o expulsaram da sinagoga e isso significa, que ele foi literalmente jogado para fora do edifício! (9:34) Esse homem se tornou a primeira pessoa, registrada na Bíblia, a ser expulsa da sinagoga por causa de Jesus.

Essa cena toda revela algo natural do nosso mundo. As pessoas anseiam pela verdade, mas quando ela é apresentada, fogem dela, porque ela representa uma ameaça às suas tradições, comportamentos e pensamentos.

O medo dos religiosos era o seguinte: *“Nós ensinamos que uma pessoa que nasce com deformidades é por causa dos pecados de seus pais ou de si mesmo no ventre materno. Não existe cura para esse tipo de gente, pois foi o próprio Deus que a amaldiçoou e só Deus pode quebrar essa maldição. Ao admitirmos que esse tal de Jesus o curou, teremos que admitir que Ele é Deus!”*

O mesmo ocorre quando uma pessoa é tocada por Jesus e sua vida muda. Ela abandona sua vida de pecados e passa a se dedicar a Deus. Aqueles que torciam para que um dia houvesse uma mudança em sua vida, passam a chamá-la de fanática e ridicularizá-la. O mundo e a religião mundana odeiam a Jesus Cristo.

Concluindo.

Ridicularizados pelas respostas do ex-cego, o ódio dos religiosos por Jesus cresceu de tal maneira, que mais tarde eles venderiam suas próprias almas para que pudessem matá-Lo numa cruz!

Todo aquele que se encontra com Jesus, não necessariamente receberá uma vida de “mar de rosas”! Eu me preocupo com as pregações que prometem uma vida abundante externa, em vez de interna, com vitórias mirabolantes, enquanto no interior só há derrotas e mais derrotas! Todo aquele que teve um encontro verdadeiro com Jesus, deve saber que muitas ações diabólicas virão contra ele!

Jesus disse o seguinte:  ⁵¹ *Vocês pensam que eu vim trazer paz ao mundo? Pois eu afirmo a vocês que não vim trazer paz, mas divisão.* ⁵² *Porque daqui em diante uma família de cinco pessoas ficará dividida: três contra duas e duas contra três.* ⁵³ *Os pais vão ficar contra os filhos, e os filhos, contra os pais. As mães vão ficar contra as filhas, e as filhas, contra as mães. As sogras vão ficar contra as noras, e as noras, contra as sogras.* (Lc.12:51-53 NTLH)

Outra coisa que você deve aprender deste texto, é que apesar de ser curado da cegueira, o cego continuava sem a salvação da sua alma. Ele ainda não era um servo de Deus e nem O conhecia como deveria. Há uma grande diferença entre o seu testemunho diante dos religiosos, com o da mulher samaritana aos da sua aldeia. Ela produziu frutos e o ex-cego não.

Milagres são maravilhosos e como nós os queremos! Soluções de problemas são muito boas e sempre serão bem-vindas! No entanto, tanto milagres como soluções, não produzem transformações espirituais que agradam a Deus. Eles, por si mesmos, não nos tornam filhos de Deus – é necessário receber o Evangelho!

Na semana que vem, nós veremos como Jesus prega ao ex-cego o Seu Evangelho e perceberemos as transformações que aconteceram no interior daquele homem.